

Relação das teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a junho de 2014

ALVES, Hercules Alfredo Batista. *A educação feminina na região da Campanha-MG: O Collegio Marianno (1867-1907)*. 2014. 248p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientador: Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior.

O presente trabalho tem por objeto de pesquisa o Collegio Marianno, um estabelecimento de instrução, voltado unicamente à educação das meninas da elite da região sul mineira, que funcionou na cidade da Campanha, sul de Minas Gerais, aproximadamente entre os anos de 1867 e 1907. A criação do colégio, o seu funcionamento e o encerramento de suas atividades esteve intimamente ligado ao processo de modernidade que se configurava na região da Campanha. Sobre o colégio, não há registros em documentos oficiais. Ademais, os documentos produzidos pelo próprio colégio se perderam. Assim, utilizamos a imprensa local como fonte fundamental de pesquisa. Por meio das informações obtidas nos jornais foi possível compreender algo das rupturas e permanências do *ethos* social no qual estava inserido o Collegio Marianno. Para melhor compreender nosso objeto de pesquisa, investigamos também a existência de outros estabelecimentos de instrução, com características semelhantes as do Collegio Marianno, na região do sul de Minas. Abordamos também a atuação social, política e cultural da família proprietária do colégio, a família Marianno. Desse modo, tivemos condições de compreender as relações do Collegio Marianno com a sociedade, sua dinâmica interna, organização didática e curricular e o projeto políticosocial que a atuação do colégio atendia. É importante salientar que a educação ofertada pelo colégio atendia aos ditames de manutenção e perpetuação da conduta social vigente no último quartel do século XIX. Especificidades relativas à família, como a falta de herdeiros e descendentes, influenciaram diretamente no fim de suas atividades. As transformações políticas que ocorreram no país nas últimas décadas do século XIX e início do século XX, a interferência do poder público na educação, a implementação de ações da Igreja Católica alinhadas à ideia de ultramontanismo, como a instalação do Collegio Nossa Senhora do Sion na Campanha, então associados ao progresso e a modernidade, foram alguns dos elementos que também contribuíram para o esgotamento do modelo educacional proposto pelos Mariannos.

Palavras-chave: Collegio Marianno; Campanha-MG; educação feminina, jornais e modernidade.

CARVALHO, Renato Magalhães de. *As condições do trabalho docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado: em foco os professores de matemática e de informática*. 2014. 195p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa tem como foco as condições de trabalho docente dos professores que atuam nas áreas de informática e de matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), *Câmpus* Machado. Ela contou com a colaboração de seis professores (cinco do sexo masculino e um do feminino) que atuam nesse *Câmpus*. É uma pesquisa de abordagem qualitativa e foi norteadas pelas seguintes questões: “Como os professores de matemática e de informática do IFSULDEMINAS percebem e analisam sua atividade profissional frente aos documentos prescritos e ao contexto de trabalho docente no *Câmpus* Machado?”. Tivemos como objetivo geral identificar e analisar como vem se dando a construção da identidade profissional dos professores que atuam no IFSULDEMINAS, *Câmpus* Machado. Os objetivos específicos são: 1) analisar os documentos que normatizam a profissão docente no IFSULDEMINAS e quais as suas implicações para a atividade profissional desses professores; 2) identificar e analisar as percepções dos professores do IFSULDEMINAS quanto às dimensões do trabalho docente: atividade, *status* e experiência. A documentação da pesquisa foi constituída de: Normativa Docente que rege todos os campi do IFSULDEMINAS, duas entrevistas narrativas com cada um dos professores e dois encontros do grupo de discussão com todos os professores colaboradores da pesquisa. O referencial teórico adotado articula estudos que abordam as transformações ocorridas com o trabalho e, em particular, o trabalho/atividade docente, saberes docentes, atividade de ensino, profissionalização docente e as dimensões do trabalho docente. A análise da documentação e do material produzido foi realizada em dois eixos temáticos: 1) Análise da Normativa Docente do

IFSULDEMINAS; 2) Análise das falas dos professores do IFSULDEMINAS, *Câmpus Machado* centrada nas três dimensões do trabalho docente propostas por Tardif e Lessard (2011): a atividade; o *status* e a experiência. No que diz respeito à Normativa Docente, sob a ótica dos professores, há pontos positivos (regulamentação da carga horária, carreira docente e flexibilização de horários) e pontos negativos (isolamento dos professores, dificuldade o trabalho coletivo). Além disso, a Normativa se prende aos aspectos quantitativos, às vezes discutíveis, da carga de trabalho e carreira docente, desconsiderando a qualidade do trabalho desenvolvido em sala de aula. Destaca-se que esses professores, diante da transformação da antiga Escola Agropecuária para Instituto Federal de Educação, tiveram as condições de trabalho docente intensificadas, exigindo que atuem em diferentes modalidades de curso: ensino médio integrado, ensino técnico subsequente, PROEJA, curso tecnólogo superior, licenciatura e pós-graduação, além da inserção na extensão e pesquisa. No entanto, os professores não receberam a formação necessária para essa diversidade de cursos, mas constroem seus repertórios de saberes docentes na prática por meio da experiência. Gozam de *status* profissional junto à comunidade e assumem uma identidade profissional coletiva, como professores do IF.

Palavras-chave: trabalho docente; IFSULDEMINAS; Normativa Docente; dimensões do trabalho docente; professor de informática e de matemática.

MIKI, Pérsida da Silva Ribeiro. *Aspectos da Educação Infantil no Estado do Amazonas: o Curso Infantil Froebel no Instituto Benjamin Constant e outros jardins de infância (1897-1933)*. 2014. 382p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientador: Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior.

Esse estudo investigou a história da educação infantil para a primeira infância no Amazonas por meio dos jardins de infância, tendo como referência a história social e cultural. É uma pesquisa de cunho inédito, pois pouco se tem informações da história da educação infantil para a primeira infância na região norte do Brasil e, mais especificadamente, no estado do Amazonas. O período delimitado da investigação foi de 1897 a 1933, que corresponde à existência do Curso Infantil Froebel, no Instituto Benjamin Constant. Diversos aspectos foram abordados nesse trabalho, pois se compreende que o estudo da história da educação infantil correlaciona-se com a cultura, economia e política, sem menosprezar esses elementos e seus sujeitos em sociedades marcadas pelas tensões em suas práticas culturais. Com isso, preocupou-se em analisar a inserção da “criança pequena” nas instituições públicas de educação infantil no ensino amazonense. Primeiramente, alguns aspectos contextuais foram enfocados: as experiências educacionais europeias, em que o Amazonas esteve presente por meio de seus intelectuais; o contexto de formação do estado do Amazonas que envolveu a Cabanagem e os ciclos econômicos das drogas do sertão e da borracha; as relações sociais e políticas de formação do estado do Amazonas e suas repercussões na construção da educação nacional, com base na modernidade; as normatizações do ensino primário e do jardim de infância; assim como a população escolar do ensino primário e do jardim de infância no Amazonas. Em seguida, apresentou-se o Instituto Benjamin Constant, dentro da sua origem, sob os cuidados das Filhas de Sant’Ana e a formação destinada às meninas do internato, voltada para a formação da mulher na sociedade de Manaus. O jardim de infância – Curso Infantil Froebel, foi apresentado dentro da estrutura de ensino do Instituto Benjamin Constant com seus sujeitos e práticas culturais de retenção das crianças nos níveis iniciais de ensino. O jardim de infância do Instituto Benjamin Constant foi o primeiro de caráter público no estado do Amazonas, cujas fontes indicaram a autorização para o seu funcionamento em 1897. Finalmente, outros jardins de infância foram analisados diante de suas singularidades frente às experiências nacionais e mundiais: os cursos preliminares que ocorreram em Manaus e no interior do Amazonas, dentro da estrutura dos grupos escolares, e as *escolas ao ar livre*, direcionadas ao bairro suburbano do Mocó. Acredita-se que a pesquisa abrirá horizontes investigativos para os interessados na educação infantil no estado do Amazonas e para a história da educação brasileira.

Palavras-chave: Amazonas; Jardins de Infância; História da Educação Infantil.

MORETTO, Milena. *Um modelo didático do gênero Trabalho de Conclusão de Curso e uma perspectiva de trabalho em sala de aula*. 2014. 213p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luzia Bueno.

Recentemente, é crescente o número de pesquisas relacionadas à produção escrita nas universidades, visto que uma grande parte dos alunos tem demonstrado dificuldades de se apropriar da linguagem acadêmica para desenvolver trabalhos nessa esfera. Nesse sentido, tornou-se fato corriqueiro observarmos a dificuldade de alunos, ainda que em final de curso, para a realização de um trabalho acadêmico como é, por exemplo, o Trabalho de Conclusão de Curso. Por essas razões, tendo como base teórico-metodológica as considerações do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2006; 2007), os pressupostos dessa mesma ordem que abordam as questões didáticas (SCHNEUWLY e DOLZ, MACHADO, LOUSADA, BUENO, ABREU-TARDELLI, CRISTOVÃO e outros), o presente trabalho tem como objetivo construir um modelo didático do gênero Trabalho de Conclusão de Curso a partir da análise de textos concretos de referência. Para alcançar nosso objetivo, buscamos responder as seguintes questões: 1) Quais são as características do gênero TCC quanto ao contexto de produção e à arquitetura interna (infraestrutura textual, mecanismos de textualização e enunciativos)? 2) Quais são as dimensões ensináveis do respectivo gênero no que se refere ao contexto de produção, aos aspectos discursivos e aos aspectos linguístico-discursivos? 3) De que forma um modelo didático pode contribuir para a produção de atividades que auxiliem no desenvolvimento das capacidades de linguagem? Para isso, realizaremos uma análise de dois trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos por estudantes de graduação de duas áreas do conhecimento – exatas e humanas - a fim de verificar como esses trabalhos foram produzidos. Os procedimentos de análise enfocam as condições de produção dos textos e a arquitetura interna que envolve sua organização, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos. Com o resultado de nossas análises, pudemos observar como esses textos concretos são construídos, identificar as dimensões ensináveis do respectivo gênero e construir uma sugestão de sequência didática que pode auxiliar pesquisadores e professores que trabalham no ensino superior.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Linguagem Acadêmica, Interacionismo Sociodiscursivo, Modelo Didático, Sequência Didática.

PRATES, Ellen Marques de Oliveira Rocha. *Narrativas de graduandos do curso de Pedagogia: representações sobre a profissão docente e o silenciamento sobre a Matemática escolar*. 2014. 182p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adair Mendes Nacarato.

Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa, no campo dos estudos biográficos, instrumentalizada por narrativas autobiográficas, memoriais de formação e grupos de reflexão. Tem por objeto a formação do professor dos anos iniciais da educação básica. Foi realizada com alunos do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino particular, confessional, tricampi, com uma unidade na cidade de São Paulo e outras duas no interior do estado. Teve como objetivos: conhecer a trajetória estudantil de graduandos do curso de Pedagogia quando eles frequentaram a escola básica; identificar as representações que esses estudantes têm da formação que estavam recebendo no curso de Pedagogia; Identificar as representações que esses estudantes têm da formação que estavam recebendo no curso de Pedagogia, da profissão docente e da Matemática escolar, bem como se existem (ou não) diferenças na ótica dos que já estão atuando em sala de aula. O texto se configura também como uma narrativa intencionando evidenciar o processo de construção da tese com suas rupturas, permanências, redirecionamentos, apropriações e achados. Sobre o referencial teórico buscamos de acordo com os muitos assuntos abordados, dialogar com diferentes autores e de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo a formação docente, o curso de Pedagogia, os estudos biográficos e a matemática escolar. As análises foram realizadas em dois momentos. No primeiro delas, centraram-se nas seguintes categorias: 1) O motivo do aluno graduando optar pelo curso de Pedagogia e o que pensa sobre o curso; 2) As representações que os graduandos têm da escola e da profissão docente; 3) Os saberes que os graduandos consideram necessários à prática docente; e 4) As representações que os graduandos estabelecem da relação teoria e prática no curso de Pedagogia. No segundo, são trazidas evidências das representações das alunas-professoras sobre o ensinar e aprender Matemática nos anos iniciais da educação básica. Os resultados apontam que muito do que o graduando em Pedagogia pensa sobre a escola, as práticas pedagógicas e a profissão docente, se baseia em suas experiências enquanto aluno da escola básica, e estas são determinantes para a sua escolha pelo curso. Ele não vê como desafio a aprendizagem dos conteúdos disciplinares que deverá ensinar nos anos iniciais, inclusive a Matemática. Sua expectativa está em aprender a compreender os interesses e as necessidades da criança evidenciando assim a

importância dos saberes relacionais. Há um silenciamento sobre a Matemática escolar (conteúdos e fundamentos) inclusive por parte das alunas-professoras que já exercem a docência e em cujas narrativas fica evidente a visão reducionista do que seja ensinar Matemática na infância.

Palavras-chave: Formação do professor polivalente; Profissão docente; Representações sobre o ensinar e o aprender matemática; Estudos biográficos; Narrativas.

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a junho de 2014

CAMARGO, Giancarla Giovanelli de. *Práticas de professoras da educação infantil no desenvolvimento curricular em matemática*. 2014. 155p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Regina Célia Grando.

O presente estudo investigou as práticas de professoras da Educação Infantil da rede municipal de Itatiba- SP quando planejam, desenvolvem e analisam tarefas baseadas no currículo de Matemática da rede. Esse currículo foi elaborado no período de 2009 a 2012 e abrange toda a Educação Infantil – 0 a 5 anos. Foram três anos de estudos e trabalhos efetivos entre supervisores, professores e assessoria externa que resultaram em um currículo que contempla as diferentes vozes dos atores envolvidos na Educação Infantil. Nesse contexto, a presente pesquisa, de abordagem qualitativa, busca investigar: como o currículo vem sendo compreendido pelas professoras e de que maneira elas planejam, desenvolvem e analisam o conhecimento matemático de seus alunos da Educação Infantil. Temos como objetivos: 1) investigar se as práticas das professoras remetem-se às expectativas do currículo e se estas estão claras para elas quando planejam, desenvolvem e analisam as tarefas e 2) investigar como a participação em um grupo de formação e a reflexão compartilhada sobre sua prática, articulando-a a um novo currículo em implantação, influencia no desenvolvimento profissional do professor da Educação Infantil. Participaram da formação vinte e cinco professoras, duas coordenadoras pedagógicas, duas diretoras de escola e uma supervisora de ensino que atuam na Educação Infantil. O material de análise foi construído a partir de registros produzidos pelas participantes da formação, registros videográficos e audiográficos das formações, o diário de campo da pesquisadora e entrevista. Os dados foram organizados em dois capítulos. No primeiro, temos a análise das tarefas apresentadas foi realizada considerando dois eixos: 1) quanto aos aspectos matemáticos e 2) quanto aos aspectos didático-pedagógicos. No outro capítulo de análise, consideramos o processo de formação no grupo, tomando como eixos: 1) a produção de sentidos pelas leituras teóricas, 2) o jogo na prática da Educação Infantil e 3) compartilhando e analisando práticas no grupo. Os resultados indicam que as práticas das professoras nem sempre consideram o currículo prescrito, ou mesmo são (re)significadas com vistas a atender alguma das expectativas de aprendizagem; evidenciam um conhecimento didático-pedagógico para a Educação Infantil, embora o conhecimento matemático se apresente pouco aprofundado e espontâneo, muitas vezes; a participação no grupo de formação e as práticas compartilhadas contribuíram para um movimento de compreensão e apropriação do documento curricular, a análise de práticas de professoras, possíveis no desenvolvimento curricular e o desenvolvimento profissional destas.

Palavras-chave: Educação Infantil; Matemática; Formação Continuada, Desenvolvimento Curricular

CRUZ, Osmir Aparecido. *Por entre as obras de Frei Pedro Sinzig: potencialidades para história da educação do corpo (1989-1920)*. 2014. 133p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientação: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Guimarães.

Esta pesquisa aborda a concepção de corpo nas obras de Frei Pedro Sinzig, pertencente à Ordem dos Franciscanos Menores (OFM): *Reminiscências d'um Frade* (1917) e *Através dos Romances* (1915). O recorte temporal foi o período entre fins do século XIX e início do XX e se justifica por ser esse um período em que o mundo, e também as realidades locais, como o Brasil, vivenciavam constantes transformações de ordem social, política, econômica e cultural, ancoradas no processo crescente e simultâneo de industrialização, somados ao aumento populacional e urbanização. Nesse contexto, a educação emerge e se consolida, como um dos temas mais candentes do cenário nacional para a elite letrada urbana. Nossa hipótese, é que Frei Pedro Sinzig, ao escrever as obras privilegiadas nesta pesquisa, buscava atender aos interesses da Igreja Católica, bem como da recém-inaugurada república brasileira, visando assim uma dada educação do corpo, que pudesse se conformar com os padrões exigidos para a convivência no espaço urbano, mediante a formação de um novo indivíduo, sob uma nova racionalidade. Nesse sentido, delimitamos as seguintes questões: Quais são as tensões e conflitos do

período que atravessam as obras *Através dos Romances* (1915) e *Reminiscências d'um Frade* (1917)? Seria possível flagrarmos algumas das motivações que levaram Frei Pedro Sinzig a escrever um livro indicando e limitando obras literárias que a sociedade deveria ou não ler? Por que tanto as indicações como as limitações de leitura tratam de romances? Seria possível rastreamos as ideias e visões de mundo que estimularam Frei Pedro Sinzig a propor-se como um “guia para as consciências”? Ao escrever *Reminiscências d'um Frade* (1917), o que Frei Pedro Sinzig gostaria que dele fosse lembrado? Haveria alguma relação entre o que ele gostaria que fosse lembrado e a sua atuação como frei franciscano, que primava pela defesa “da boa leitura de formação católica” e censor das “leituras perigosas”? Diante dos questionamentos destacados, seria possível identificarmos uma dada concepção de educação do corpo acolhida por Frei Pedro Sinzig nas obras analisadas, e colocá-las na relação com o contexto histórico cultural da época? Logo, delimitamos como objetivos: identificar e pontuar as potencialidades das obras *Através dos Romances* (1915) e *Reminiscências d'um Frade* (1917) para a história da educação brasileira, no que tange à história da educação do corpo, na relação com obras impressas por uma editora católica; e, analisar a concepção de educação do corpo, presente em tais obras, considerando-se o contexto histórico cultural do período delimitado para a pesquisa. Para atingir tais objetivos, retomamos a bibliografia lida nas disciplinas do mestrado, rastreamos novas bibliografias acerca da temática escolhida e analisamos as fontes primárias em destaque, à luz de Bloch, Benjamim e Thompson.

Palavras-chave: educação do corpo; modernidade; Pedro Sinzig.

GALVÃO, Elizangela da Silva. *Interagir, comunicar, refletir: ambiente de aprendizagem matemática numa perspectiva de resolução de problemas*. 2014. 191p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adair Mendes Nacarato.

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, caracterizada como pesquisa da própria prática, foi realizada em um 2º ano do ensino fundamental em uma escola do município de Itatiba/SP, no ano de 2012. A professora assumiu um duplo papel: o de professora e de pesquisadora. Teve como referencial teórico a perspectiva histórico-cultural e, como questão norteadora, a seguinte indagação: “Como o processo de mediação da professora e do compartilhamento de ideias na sala de aula possibilita a apropriação de estratégias pelos alunos para a resolução de problemas?”. O objetivo principal foi compreender como os alunos se apropriam das estratégias de resolução de problemas quando trabalham de forma compartilhada em sala de aula. Desse objetivo geral decorreram os objetivos específicos: 1) Identificar formas de mediação da professora em sala de aula que contribuíram para o desenvolvimento dos alunos; 2) Compreender como o movimento de socialização de ideias e estratégias possibilita a circulação de significados matemáticos em sala de aula; e 3) Identificar se os alunos se apropriam ou não das diferentes estratégias de resolução de problemas apresentadas em sala de aula. A documentação foi constituída de: registros orais (audiografações das aulas) e escritos dos alunos e do diário de campo da pesquisadora. A análise dos dados centrou-se nas dinâmicas interativas e análise de episódios que trouxeram: 1) evidências da possibilidade da construção de um ambiente de aprendizagem na sala de aula; 2) indícios de apropriações de estratégias de resolução de problemas apresentadas pela professora e pelos colegas a partir das socializações onde o diálogo e a trocas se fizeram presentes; 3) momentos nos quais os alunos se assumiram coautores no processo de ensino e de aprendizagem, de modo a participar de forma interativa; e 4) dinâmica nas aulas de matemática, produzindo significações sobre conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão em sala de aula. A pesquisa também evidenciou que, embora tenham apresentado avanços significativos, nem todos os alunos atingiram o desenvolvimento esperado pela professora/pesquisadora. Entretanto, possibilitou que a professora/pesquisadora produzisse novos significados sobre sua prática docente e sobre a pesquisa em sala de aula.

Palavras-chave: Mediação pedagógica; Apropriação de estratégias; Interação; negociação de significações; Elaboraões conceituais; Resolução de problemas.

PRESTES, Ana Lúcia Leme. *Quantidade versus qualidade: jogo discursivo na formação de professores a distância pela EFAP*. 2014. 120p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Márcia Aparecida Amador

Mascia.

A presente pesquisa se insere na área da Educação, na linha de pesquisa de “Linguagem, Discurso e Práticas Educativas” e tem como tema a formação de professores a distância, sobretudo o Curso de Formação Específica para o Concurso Público de Professores de Ensino Básico II, versão 2010, da “Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo”- EFAP. A mesma promove cursos de formação continuada, nos formatos semipresencial e a distância, para professores e funcionários da rede pública estadual de ensino. A pesquisa tem como objetivo lançar um olhar sobre os discursos que se (des)constróem acerca do Curso de Formação para Professores Ingressantes da EFAP frente ao uso das TIC. O *corpus* foi construído a partir de vídeos disponíveis na página virtual da EFAP os quais transmitem gravações de professores em formação pelos cursos da EFAP, bem como aulas de Políticas Educacionais. Temos, também, como *corpus*, a obra “Quantidade é Qualidade” a qual apresenta os objetivos, etapas e módulos do “Curso de Formação para Professores Ingressantes”, foco do nosso trabalho. Como referencial teórico-metodológico, lançamos mão da Análise do Discurso de Linha Francesa ancoradas aos estudos de Pêcheux (2008) e Orlandi (2012), procurando levantar os efeitos de sentido da materialidade linguística coletada. Também, pautamo-nos nos estudos de Bauman (2001), sobretudo nos aspectos referentes às características e problemas da sociedade atual que ele denomina “Modernidade Líquida”, na convergência dos estudos de Foucault (2011) referentes às relações de poder, regimes de verdade e governamentalidade. Através das análises empreendidas, observamos que as TIC são apresentadas como um recurso inovador ou mesmo “salvador”, o qual possibilitaria a solução de diversos problemas. No que tange à formação de professores, o discurso da EFAP apresenta as TIC como um caminho para viabilizar a transmissão de conhecimento a uma grande quantidade de pessoas e advoga que é possível haver qualidade apesar da grande quantidade. Trata-se de um jogo discurso que pretende persuadir o leitor a entender a quantidade como qualidade em Educação. Também, vemos que, pelas falas dos professores há um grande enaltecimento do curso calcado nas TIC como inovadoras. Ou seja, trata-se de um grande regime de verdade, do qual a Educação parece não escapar. Esperamos, portanto, com a presente pesquisa, lançar um olhar problematizador nos discursos que permeiam a utilização das TIC e a formação de professores a distância.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Modernidade Líquida; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Formação de Professores a Distância.

ROCHA, Fernanda Cristina Martins da. *Produção e condução de sujeitos em uma escola de carreira militar*. 2014. 108p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jackeline Rodrigues Mendes.

Este trabalho pretende focalizar os processos identitários que emergem no contexto de uma escola militar. Buscamos discutir a questão da identidade a partir de uma perspectiva discursiva, uma vez que o sujeito é constituído na/pela linguagem e é fruto do meio social. Para o desenvolvimento desse trabalho, tomamos como fundamentação os estudos foucaultianos na educação a partir dos dispositivos das práticas discursivas, disciplinares e de governo. No contexto do estudo, os alunos assumem as identidades que os discursos operam através de relações de poder ancoradas nos dois pilares essenciais de sustentação da Instituição objeto de estudo - hierarquia e disciplina. Pretendemos realizar esse trabalho a partir da perspectiva da linguagem, com contribuições da Análise do Discurso de linha francesa, analisando materiais escritos como o edital do concurso, as normas estabelecidas pela escola, e as anamneses feitas com os alunos. A análise pretende abordar como essas práticas identitárias vão sendo produzidas. Os alunos dessa escola militar, ao ingressarem por meio de concurso público, inserem-se em práticas disciplinares e de governo na produção de condutas com a finalidade de adequação à vida militar. As novas identidades já começam a ser moldadas mesmo antes do processo seletivo, através de algumas exigências constantes no edital do concurso. Essas identidades então são aperfeiçoadas durante a formação do aluno, e tornam-se evidentes nos depoimentos dados pelos alunos através das anamneses.

Palavras-chave: Análise do discurso; Disciplina; Escola Militar; Governamentalidade; Identidade.

ROCHA, Renata Correa. *O trabalho do formador na formação continuada: aspectos revelados na autoconfrontação simples*. 2014. 2015p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação

Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

Esta pesquisa teve como objetivo compreender os aspectos do trabalho do formador de professores revelados por este em uma entrevista de autoconfrontação. Está inserida dentro de um projeto maior, chamado *Projeto Analyser l'activité de professeurs de français au Brésil en préalable à l'élaboration d'une stratégie et d'une ingénierie de formation professionnelle continue*, que tem por objetivo elaborar uma estratégia de formação profissional de professores de francês e de português a partir do quadro teórico e metodológico proposto pelo grupo ERGAPE (*Ergonomie de l'Activité des professionnels de l'Éducation*), colaborador do projeto, juntamente com as contribuições advindas dos trabalhos do grupo ALTER. Decidimos tratar do trabalho do formador na formação continuada, pois, apesar dessa prática ter obtido grande importância no atual cenário da Educação Brasileira e terem se propagado de forma significativa, passando a fazer parte da atividade de trabalho do professor, poucos são os estudos que problematizam o papel desempenhado pelos formadores, responsáveis em formar esses professores nos cursos de formação continuada. A partir do uso de um instrumento de intervenção formativa, a autoconfrontação (CLOT, 2010), a formadora de professores participante desta pesquisa foi convidada a observar as imagens de um de seus encontros de formação e, a partir dessa observação, falar sobre suas ações. Nosso corpus de pesquisa consiste no texto de autoconfrontação realizada com a formadora de professores e foi analisado segundo os pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2004; BULEA, 2010). Também utilizaremos como base teórica as pesquisas de psicólogos e linguistas da Clínica da Atividade (Clot, 2010) e da Ergonomia da Atividade (FAÏTA, 1999) - sobre as questões do trabalho. Essas duas linhas teóricas utilizadas possuem base vigotskiana (VIGOTSKI, 1997) e poderão nos fornecer subsídios para compreender, através da análise da linguagem, os aspectos que compõem o trabalho do formador de professores. Os resultados de nossas análises indicam que a organização de cursos de formação continuada destinados aos professores deve levar em conta muitos aspectos do trabalho do formador de professores como: a relação do formador com os professores cursistas, o tempo para estudo desse formador e, conseqüentemente, dos próprios professores, a garantia de um assessor e tempo para as discussões com esse assessor, tempo para a realização da transposição didática de um conteúdo, que deve ser realizada com muito cuidado e segurança. Tais aspectos podem facilitar ou dificultar e até mesmo prejudicar os resultados de um curso de formação. Diante de nossos resultados, esperamos poder contribuir com a melhoria dos cursos de formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Formação Continuada; Interacionismo Sociodiscursivo; Trabalho.

RODRIGUES, Ana Cristina. *A educação do corpo nas páginas da Revista Escolar (1925 – 1927)*. 2014. 132p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Guimarães.

Esta pesquisa privilegiou a *Revista Escolar*, publicada pela Diretoria de Instrução Pública do Estado de São Paulo, durante os anos compreendidos entre 1925 e 1927, que correspondem ao período de existência desse impresso. Partimos do pressuposto de que os periódicos, enquanto suporte e meio de informações, permitem-nos rastrear indícios de visões de mundo e tensões de uma época (CRUZ, 2000; FONSECA, 2003). Tais indícios podem ser analisados, mediante a pesquisa da política editorial dos editoriais, imagens visuais, artigos e publicidade veiculados em suas páginas. A própria materialidade dos periódicos na relação com as possibilidades técnicas de impressão da época – suas dimensões, papel utilizado, número de páginas, capas, diagramação, cor, conteúdo, disposição e dimensões das seções, uso de ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, fotografias etc. – também possibilitam a pesquisa destes indícios, sobretudo se cotejamos tais periódicos com materiais impressos de outra natureza (livros didáticos, almanaques, anuários, jornais, revistas etc.), publicados no mesmo contexto sociocultural. A delimitação do recorte temporal foi ao encontro da constatação que, na virada do século XIX para o XX, diferentes periódicos pedagógicos foram impressos, tais como: Revista do Ensino de Minas Gerais (1886-1889), Revista Moderna: pedagógica, científica, literária e noticiosa (1892-1893), O Estimulo: Revista Literaria da Escola Normal (1906-1914), Revista de Educação (1921-1922), dentre outros. Esta observação nos levou a considerar que a leitura de tais periódicos poderia ser uma prática estimulada pelo Estado e disseminada por entre professores, posto que, muitos desses periódicos passaram a compor o acervo de bibliotecas, clubes literários e gabinetes de leitura. Logo, considerando-se que a *Revista Escolar* é um

periódico pedagógico (CATANI, 1996; VIDAL, 1998; FERNANDES & KUHLMANN JR., 2012) e oficial, perguntamo-nos: que visões de mundo e tensões, no que tange as políticas educacionais destinadas explicitamente à educação do corpo, em detrimento de outras, poderiam ser rastreadas por entre as páginas de seus diferentes números? No decorrer de uma leitura prévia dos artigos publicados nos diferentes números da *Revista Escolar*, identificamos que esse periódico preconizava a formação de um cidadão com espírito “cívico e patriótico”; ao mesmo tempo observamos a divulgação e defesa de algumas iniciativas relativas às políticas educacionais, ancoradas em visões de mundo e tensões da época, a partir da apresentação de propostas de atuação do professor em sala de aula e de artigos teóricos apresentados para o leitor, enquanto subsídio para o aprimoramento do trabalho docente. Diante disso, delimitamos dois objetivos para nossa pesquisa: o primeiro, rastrear as visões de mundo e tensões presentes na *Revista Escolar*, no transcorrer do período de 1925-1927 e o segundo, analisar as concepções de educação do corpo presentes privilegiadamente na seção *Methodologia*, na relação com tais visões e tensões, pois nela encontramos artigos que traziam questões relativas à formação e prática docente voltadas à educação do corpo do aluno. Nossos procedimentos de pesquisa se pautaram na busca de subsídios levantados na revisão bibliográfica sobre o tema, na pesquisa das políticas educacionais implantadas no estado de São Paulo, na década de 1920, na leitura dos 32 números do total de 33 publicados da *Revista Escolar*.

Palavras-chave: História da Educação; Periódico Pedagógico; Revista Escolar; Educação do Corpo.

SILVA, Maira Ignacio da. *O jardim de infância da Escola Americana, São Paulo: continuidades e rupturas em sua trajetória histórica (1870 - 1942)*. 2014. 167p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientador: Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior.

Este estudo investiga a história do Jardim de Infância da Escola Americana, o primeiro no estado de São Paulo e considerado o segundo do país. A pesquisa viabiliza-se pelo acesso e análise de documentação ainda inexplorada, assim como pelo estudo de bibliografia básica específica. O período investigado abrange do ano de 1870, início do funcionamento da Escola Americana, até 1942, envolvendo situações como o fechamento do Jardim nos anos de 1881-1882, 1893-1920, 1924-1929, 1942, quando o atendimento às crianças pequenas passou a ser chamado de aula elementar do ensino de primeiras letras, e sua reabertura em 1883, 1921, 1930. Essa história não será compreendida como uma soma de fatos e sim como um processo heterogêneo, envolvendo influências internas e externas. Desse modo pretendeu-se descrever e analisar o Jardim de Infância da Escola no contexto da história da educação infantil e dos desdobramentos do processo de imigração de norte-americanos protestantes, em suas relações com as políticas públicas sociais brasileiras. Considerando o acesso aos relatórios anuais da instituição, digitalizados em sua íntegra por nós, serão também identificadas referências ao Jardim de Infância no período de 1930 a 1960, como contribuição para futuras pesquisas. Acredita-se que o recorte desta pesquisa irá trazer importantes contribuições à historiografia da educação infantil brasileira.

Palavras-chave: Jardim de Infância; História da Educação Infantil; Escola Americana.

SILVA, Silvana Sônia Oliveira da. *A construção identitária de mulheres: análise das narrativas do livro Mulheres Mil/Do Sonho à Realidade*. 2014. 96p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jackeline Rodrigues Mendes.

O presente trabalho tem por objetivo levantar nos depoimentos encontrados nos excertos das narrativas orais de cinco das vinte e sete mulheres em vulnerabilidade social, no livro *Mulheres Mil/do sonho à realidade*, publicado no ano de 2007 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), o papel do espaço/lugar enquanto parte da construção identitária das mulheres participantes e as considerações da identidade e do gênero presentes em seus discursos. Utilizando a pesquisa de caráter qualitativo-interpretativista foram encontrados marcas de reconhecimento da mudança da atuação da mulher frente à sociedade, porém, longe ainda de alcançar os patamares da autonomia do que é necessário para uma melhor condição de vida. Para atender às finalidades elencadas, dividiu-se a fundamentação teórica em três capítulos. No primeiro, apresentamos uma reflexão sobre

a educação, gênero e exclusão social, utilizando os autores: Freire (1992; 1994; 2005), Silva (1997), Giroux (1997), Silva (2008), Rago (1998), Tilly (1994). No segundo, abordamos o Discurso, Sujeito e Identidade, nas perspectivas dos autores Orlandi (1988; 1994; 2005), Birman (2005), Hall (1992), Rajagapolan (2003), Moita Lopes (2006), bem como, as contribuições de Foucault (2008) sobre as questões em torno do sujeito. Por fim, no terceiro, apresentamos a análise das narrativas com o suporte da literatura científica. O lugar marginalizado de onde se influencia significativamente a construção da identidade, visto que o lugar estabelece uma relação de condição social, de luta, de poder do qual os moradores se apropriam a partir do momento em que ocupam o espaço/lugar.

Palavras-chave: Programa Educacional/Gênero/ Análise do Discurso.

SOUZA, Marcos Paulo de. *A Coleção Matemática: Imenes & Lellis: a história da matemática em foco*. 2014. 128p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Guimarães.

Esta pesquisa focaliza a presença da História da Matemática em de livros didáticos dessa disciplina que pertencem à coleção Matemática: Imenes & Lellis. O recorte temporal contempla o período de 1997 a 2011, período em que tal coleção, publicada inicialmente pela editora Scipione (1997) e pela editora Moderna (2009), foi amplamente adotada e distribuída nas escolas públicas. O objetivo dessa pesquisa foi analisar como a História da Matemática é apresentada em tal coleção de livros didáticos, observando-se o contexto sociocultural, à luz das políticas públicas vigentes voltadas ao ensino de Matemática, com especial ênfase no Programa Nacional do Livro Didático (1998 e 2011), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e na Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental de Matemática (2008). A metodologia pressupôs rastrear e analisar os referenciais teóricos que ancoraram a elaboração da coleção didática privilegiada nessa pesquisa, procurando compreender que abordagens da História da Matemática estão presentes nos seus livros e quais concepções as atravessam. Para tanto, num primeiro momento, realizamos uma revisão bibliográfica sobre a temática, analisamos os PCNs (1998 e 2011) e seus respectivos Guias de avaliação (1997 e 2009) e da Proposta Curricular para o Ensino Fundamental de Matemática (2008). Este trabalho está dividido da seguinte forma: iniciamos nos debruçamos sobre a História do livro e dos livros didáticos de Matemática no Brasil, em seguida, passamos a análise das coleções mencionadas, levando-se em conta às contribuições de Munakata (1997), Bittencourt (1993), D'Ambrósio (1996), Lopes, (2000), Razzini (2010), Chartier (1995), Hallewell (2005), Shubring (2003), dentre outros autores e finalizamos com nossas considerações.

Palavras-chave: Livro; Livros didáticos; História da Matemática.